

# Wine Route

*ride book*





## **Wine route,**

Às 8h30 concentração no largo da Igreja Matriz da Quinta do Anjo com as seguintes coordenadas GPS: 38.565042, -8.940398, na rua Rua D. Jorge de Lencastre.

Depois da preparação das bikes, iniciamos o passeio na direcção da Adega **Lima Fortuna** onde às 9h00 vamos apreciar o famoso licor *Arrabidine*, que é um dos segredos mais bem guardados da Serra da Arrábida. A origem desta produção provém do convento da Arrábida, os monges franciscanos

A prova de vinhos e docaria regional é acompanhada por uma explicação da anfitriã sobre este e outros segredos vinícolas.

De seguida iremos a caminho da serra do Louro, não antes de visitarmos a **Necrópole da Quinta do Anjo**, inumação coletiva, o monumento é composto por quatro grutas artificiais, escavadas no calcário brando da Arrábida, e utilizadas como necrópole entre o Neolítico final e o Bronze Inicial. Do vasto e notável conjunto de mobiliário funerário exumado destacam-se as grandes lâminas (sílex), pontas de seta, machados e enxós (pedra polida), diversas cerâmicas lisas (taças de calote e esféricos), cerâmica campaniforme (Grupo Internacional; Grupo Inciso e Grupo Palmela), objetos de adorno, ídolos cilíndricos e os ídolos placa (placas de xisto decoradas), os recipientes em calcário e com especial referência, as taças campaniformes e pontas de cobre “tipo Palmela”, identificadas pela primeira vez nestas grutas e que alcançaram uma extensa dispersão geográfica através de contactos comerciais com vários pontos do mundo mediterrânico.

Quando alcançamos o cimo da serra a paisagem é fabulosa. Estamos perante uma elevação de uma importância geológica elevada porque apresenta camadas costeiras que datam da época dos dinossauros. No dorso da serra vamos ao encontro do considerado o 1º castelo de Palmela, **o povoado de Chibanes**. A ocupação mais antiga data do Calcolítico e perdura até Bronze antigo, à 5000 anos. As excelentes condições, a abundância e proximidade dos recursos alimentares, agrícolas e naturais potenciaram uma longa ocupação humana.



Os famosos **moinhos** da serra são outra atracção que nos acompanham e provam a forte actividade agrícola que existiu a meados do séc. passado.

Uma presença que faz parte da própria paisagem.



Às 11h00 chegamos a mais uma adega de realçe. A **Quinta do Piloto**, com história nas terras de Palmela. Esta adega está no local onde foram plantadas as primeiras vinhas em território nacional, à mais de 2000 anos pelos povos pré-romanos!



Um momento importante de enoturismo onde poderemos saborear castas de excelência acompanhadas por um doce regional e com a devida explicação da anfitriã. Não se esqueçam da excelente vista para o vale do tejo!



Seguimos para a considerada "cidade medieval" de **Palmela**, que recebe o nome do seu fundador, um magistrado da antiga Roma de nome Cornélio Palma. Palmela teve o seu auge na idade média sendo principal entreposto entre conquistas e reconquistas aos mouros, facto pelo qual foi a sede da ordem de Santiago, e que consolidou a cristandade nesta região. No vasto património que a vila presenteia, destaca-se o **castelo**. Será aqui, no ponto mais elevado do percurso, que poderemos saborear mais algumas provas de vinhos da região.

A descida de palmela pela **Calçada romana** é um momento alto para os amantes do BTT e a parte mais técnica surge para gosto de todos onde não



faltam os famosos single-track´s e o lindíssimo **Vale de Barris** que iremos atravessar antes de subirmos, novamente, a serra do Louro na vertente leste até chegarmos ao ponto de partida na Quinta do Anjo perto das 14h00.

O repasto final vai presentear os convidados com uma mesa bem representativa dos produtos regionais, sempre acompanhados por vinhos que a adega **Horácio Simões** fará as honras de informar as suas características.



Este é um passeio de puro cicloturismo onde não faltam motivos de satisfação e interesse para todos. Um passeio abençoado pelo néctar dos deuses!



Abraços